

FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2016

1 - Introdução

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, com sede social em Largo do Mártir, S. Sebastião, nº67, com um fundo social de 74 165,12 €, tem como atividade principal Educação pré-escolar. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2016.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

De acordo com a generalidade dos analistas, em 2016 registou-se um crescimento económico moderado, ligeiramente abaixo das projeções previamente efetuadas e do crescimento registado no período homólogo. Um dos principais motivos prende-se com o facto das políticas adotadas pelas maiores economias não terem ainda reestabelecido a confiança dos mercados, especialmente na Zona Euro. O clima de incerteza, marcado pela recente eleição da Administração Trump e pela agressiva política externa da Federação Russa, é reforçado pela falta de aprofundamento de compromissos político-económicos entre os países da União Europeia (UE), pela tibieza no regresso aos mercados dos países intervencionados, e pela desaceleração das economias emergentes. O continente europeu é particularmente marcado pelo pós-crise das dívidas soberanas, pelo impacto social, político e económico decorrente da crise dos refugiados do médio oriente e principalmente pela agitação da ordem política regional e internacional, da qual o Brexit é o principal acontecimento, e pela crise de diversas instituições financeiras europeias, com o consequente estrangulamento dos mercados nacionais.

2.1. A Nível Internacional e Europeu

No que concerne ao emprego, a taxa de desemprego nos EUA cifrou-se nos 4,9%, o que significa uma estabilização deste indicador face ao ano anterior (5% em 2015). Já na Zona Euro, as taxas de desemprego mantiveram-se abaixo das apresentadas no período homólogo de 2015, tendo-se fixado em 9,8% (10,5% no final do 3.º trimestre de 2015). As menores taxas de desemprego (com base nos dados do 3.º trimestre de 2016) são observadas na República Checa (3,9%) e na Alemanha (4,1%), sendo as maiores na Grécia (23,1%) e em Espanha (19,1%). Portugal apresentava a esta data uma taxa de desemprego de 10,9%, a sexta mais elevada da UE. É importante realçar que a descida deste indicador em Portugal tem sido relativamente sustentada: a taxa de desemprego desceu de 13,3% em 2014 para 12,2% em 2015 e 10,5% em 2016. Um dos aspetos mais preocupantes no que respeita ao mercado de trabalho é o desemprego jovem, cuja taxa de desemprego, em dezembro de 2016 estava fixada em 26,2%. A população desempregada em dezembro de 2016 foi estimada em 520.700 pessoas, uma diminuição homóloga de 19,5% (menos 103.300 pessoas do que em 2015). A população empregada, estimada em 4.601.600 pessoas, verificou um acréscimo de 2,6% face ao período homólogo de 2015 (mais 119.600 pessoas).

2.2 A nível Nacional

Do ponto de vista económico e social, o desempenho de Portugal revela um comportamento algo modesto, ainda assim promissor pela leitura que é possível obter dos últimos dados das instituições europeias e portuguesas.

Apesar do nível de incerteza antevisto pelas instituições internacionais aquando da chegada ao poder do governo socialista, suportado pelas forças políticas à sua esquerda (popularmente designada por "Geringonça"), o conjunto das metas orçamentais e de crescimento económico tem sido mantido, merecendo o beneplácito das instituições europeias e internacionais, sendo até visto por algumas entidades como um modelo alternativo válido para a superação da crise dos partidos social-democratas e democratas-cristãos europeus.

Apesar de muito ténues, as melhorias da condição macroeconómica portuguesa fazem sentir-se nomeadamente na redução da taxa de desemprego e no crescimento positivo do PIB. Assim, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia portuguesa registou em 2016 um crescimento de 1,4% no PIB, representando um decréscimo de apenas 0,1% face a 2015, ano em que se observou um crescimento do PIB na ordem dos 1,5%. Esta evolução foi determinada pelo contributo menos positivo da procura interna comparativamente com o verificado no ano anterior, refletindo em grande medida uma desaceleração do Investimento e, em menor grau, um ligeiro abrandamento do Consumo Privado. A Procura Externa Líquida registou um contributo positivo ligeiro, ao contrário do sucedido no ano de 2015 (de -2,1% em 2015 para 0,2% em 2016) para a variação homóloga do PIB.

As Importações de Bens e Serviços desaceleraram em 2016, registando um crescimento de 4,4% em volume (8,2% em 2015), em resultado do crescimento menos intenso de ambas as componentes. Ao contrário de 2015, as importações de bens apresentaram uma desaceleração menos pronunciada que as importações de serviços (uma redução de 3,8% e 4,4%, respetivamente).

Em Portugal, a inflação deverá ter permanecido em níveis baixos, 0,9% em 2016 (valor superior em 0,1% os valores de 2015).

Mesmo após a conclusão do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), em maio de 2014, o financiamento do estado português está ainda bastante alavancado nas condições especiais de crédito concedidas pelas instituições europeias.

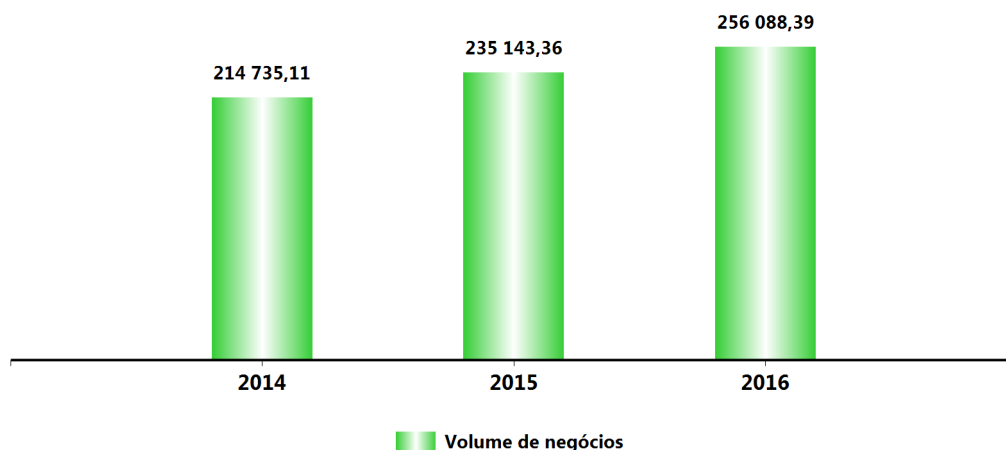
Em termos orçamentais, o défice do Estado para 2016 fixou-se, aproximadamente, nos 2,0% do PIB.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2016 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela instituição. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 256 088,39 €, representando uma variação de 8,90% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

Evolução Vendas e Prestações Serviços

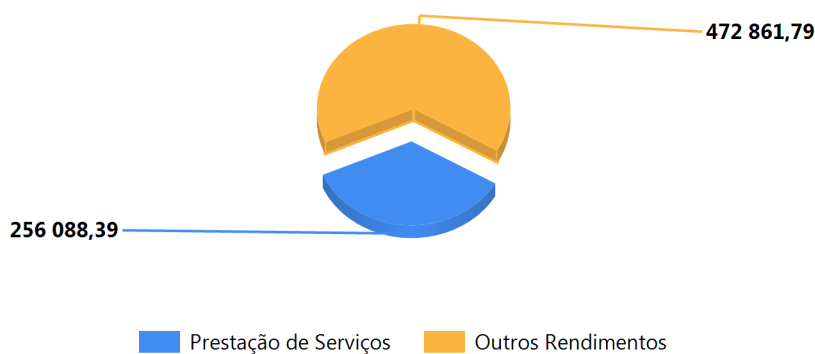


Abaixo discriminado estrutura de rendimentos de 2015 e 2016:

	Prestação de serviços	Subsídios
Ano 2015 -	235.143,36	450.264,63
Ano 2016 -	256.088,39	414.540,24

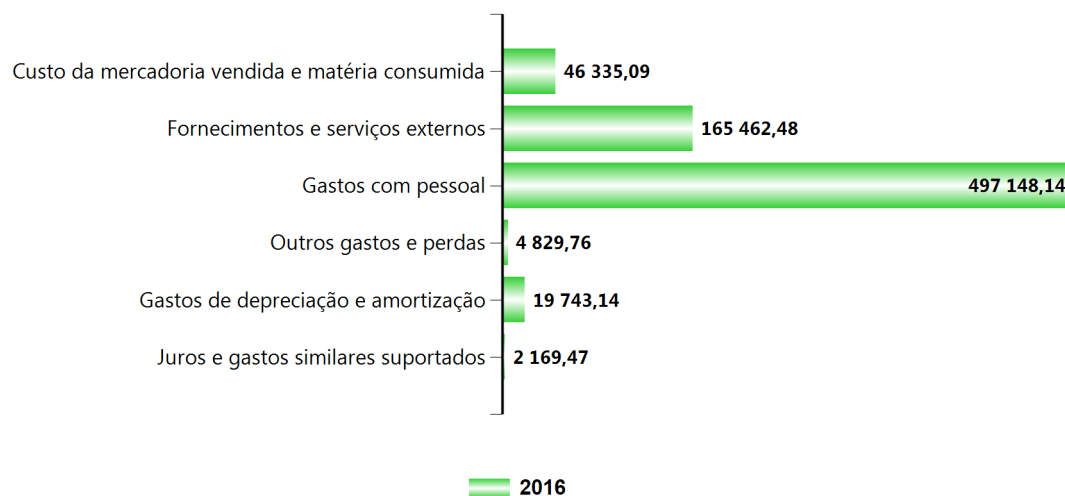
Verifica-se que embora a receita em termos de Prestação de serviços tenha aumentado no ano 2016, não foi suficiente para cobrir a quebra de receita por parte dos subsídios concedidos pelo Estado. A Instituição teve que recorrer a outras receitas, entre elas a realização de Eventos e a receita de Irs Consignado para compensar a perda de receita.

Estrutura de Rendimentos

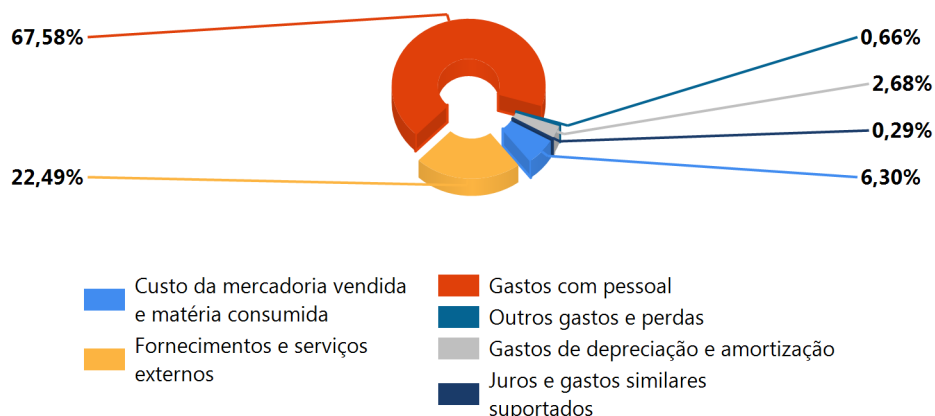


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



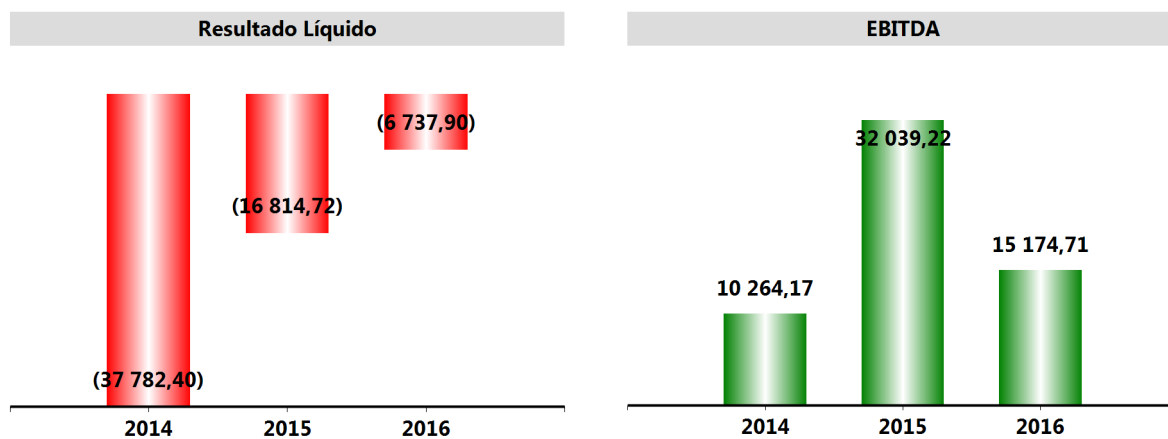
Estrutura de Gastos Percentual



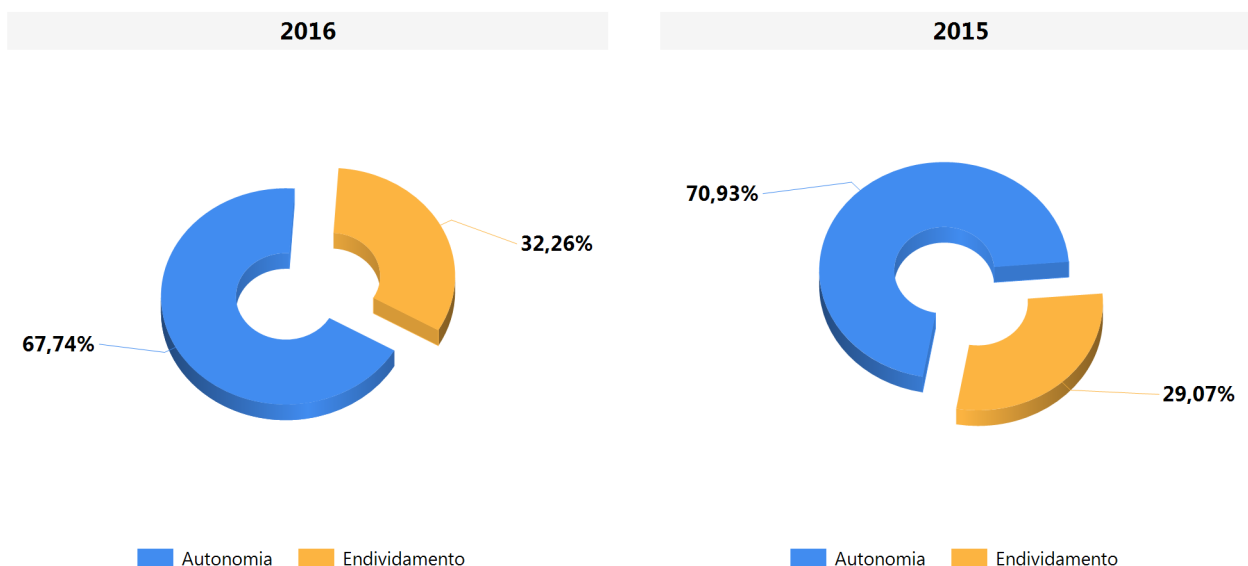
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respectivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2016	2015	2014
Gastos com Pessoal	497 148,14	499 553,46	497 527,68
Nº Médio de Pessoas		36,00	
Gasto Médio por Pessoa		13 876,49	

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2016		2015	
Ativo não corrente	332 473,77	62 %	334 881,83	63 %
Ativo corrente	207 027,37	38 %	195 482,46	37 %
Total ativo	539 501,14		530 364,29	

RUBRICAS	2016		2015	
Capital Próprio	365 481,46	68 %	376 199,77	71 %
Passivo não corrente	42 092,83	8 %	50 000,00	9 %
Passivo corrente	131 926,85	24 %	104 164,52	20 %
Total Capital Próprio e Passivo	539 501,14		530 364,29	

A sociedade exerceu atividade nos seguintes setores de atividade - Creche, Pré-Escolar, Escola e ATL, dos quais abaixo se salienta os aspetos mais relevantes do ano letivo.

ASPETOS RELEVANTES ANO ALETIVO 2015-2016

Creche

- Aquisição de material lúdico-pedagógico para esta resposta social.
- Continuidade do projeto Mundos de Vida, com a implementação e crescente adesão do Dia do Pijama.
- Parceria com o núcleo de competências de Ambiente e conservação da Natureza da Câmara Municipal de Oliveira de Azemeis através do Plano Ambiental para a sustentabilidade (PEAS) com a realização de experiências simples, através do laboratório Pingote, pretendendo alertar/sensibilizar as crianças da sala de transição (2anos) para boas práticas ambientais associadas à utilização da água e preservação da Terra.
- Sessões de "Yoga Baby" realizadas nos dias temáticos: pai e mãe, dinamizadas pela professora Sara.
- Sessão de "Música para Bébés" realizada no Dia da Criança, dinamizada pelo professor Bruno.
- Comemoração do Dia Mundial da Criança: Insufláveis e jogos lúdicos, em parceria com a professora Sara.
- Atividades lúdicas: piscinas.

Dinamização de oficinas lúdicas: dança, música, teatro e yoga.

Pré-Escolar

- Promover e incentivar a abordagem à leitura e à escrita, através do projeto da autarquia designado por "Bibliomovel", serviço de leitura itinerante que possibilita às crianças a "ida à biblioteca" sem se deslocarem à Biblioteca Municipal de Oliveira de Azemeis.
- Participação no programa Passezinho, programa de alimentação saudável em saúde escolar, promovido pela Administração Regional da Saúde escolar, promovido pela Administração Regional da Saúde do Norte em parceria com o Ministério da Educação e da Ciência. As atividades são apresentadas de uma forma lúdica onde as crianças são levadas a refletir sobre os seus hábitos alimentares na escola e em casa.

- Parceria com a Enfermeira Andreia Magina, com a realização de uma sessão de esclarecimento sobre a correta escovagem e hábitos de higiene oral.
- Implementação de Yoga, enquanto atividade extracurricular.
- Sábados em família com Yoga (pais e filhos) com a professora Sara Tavares.
- Parceria com o psicólogo da Instituição Luís Neves - Workshop para pais "Hiperatividade".
- Dia da família-eucaristia com as famílias na capela do Mártir S. Sebastião.
- Requalificação e limpeza do lago em parceria com a organização a cargo da CIBIO "Charcos com Vida".
- Construção de sofás e decoração da área envolvente ao lago, com material reciclado (paletes, garrafas de água, cordas, etc...) elaborado com a ajuda das crianças.
- Semana da água - com atividades lúdico-pedagógicas e mostra de trabalhos, inauguração do novo espaço verde junto ao lago. O programa desta semana incluía a participação de pais e filhos em variadas atividades.
- Apoio da Câmara Municipal de Oliveira de Azemeis, no transporte escolar gratuito para a realização de passeios/visitas ao exterior.
- Festa de Natal, pela primeira vez com a participação de todos os funcionários na abertura da festa/gala de natal. Homenagem à família Pinto Leite, para assinalar os 140 anos da Fundação criada por D. Clementina Pinto Leite, Condessa de Penha Longa.

Escola

Referente ao ano de 2016, apresentam-se os seguintes aspetos que foram considerados os mais relevantes, no que diz respeito à resposta social **1º ciclo**:

- Projeto **"Ateliers Empreender Crianças" (Empreendedorismo)**. Tal como no ano anterior o Colégio desenvolveu mais um projeto de empreendedorismo, relacionado com o desenvolvimento económico, pois é considerado como uma das oito competências-chave que deve ser adquirida nas escolas, tal como o Português, a Matemática ou outra qualquer disciplina já perfeitamente cimentada no programa curricular dos alunos. Assim sendo, foram desenvolvidas várias atividades com os alunos do 3º e 4º anos, culminando na construção de empresas e venda de produtos na festa de final de ano.
- Projeto **"SOBE"** (Saúde Oral, Bibliotecas Escolares). Este projeto, que é uma iniciativa da Direção - Geral da Saúde, do Plano Nacional de Leitura e de Rede de Bibliotecas Escolares, que visa desenvolver ações de promoção da leitura, do saber e da saúde, centradas neste projeto que reúne duas valências: saúde oral e bibliotecas escolares. Criaram um conjunto de materiais, o Kit SOBE (escova, pasta de dentes e copo com ampolheta) pensado para trabalhar a temática da Saúde Oral, o qual foi distribuído por todos os alunos do 1º ciclo e do pré-escolar (5 anos). Assim, pretende-se contribuir para a continuação da melhoria dos comportamentos relacionados com a saúde oral.
- **Participação na 13ª Edição do Prémio Ciência na Escola, da Fundação Ilídio Pinho, com o projeto "Sorrisos Solidários"**, tendo sido a única escola do concelho de Oliveira de Azeméis a passar à fase final e a poder participar no grande evento que decorreu na Escola Secundária de Pinhal Novo, Palmela. Não se

angariou nenhum prémio, mas receberam-se vários elogios, tendo sido o stand de exposição mais visitado do bloco onde se encontrava.

- **Dia da Família**, dinamizada pela Irmã Natália, onde toda a comunidade escolar esteve presente numa celebração eucarística, simbolizando a Grande Família que é o Colégio da Gandarinha. Todos os encarregados de educação participaram com trabalhos realizados com os seus filhos, demonstrando o grande AMOR e MISERICÓRDIA existente no seio familiar.

- Taxa de **sucesso 100%**. nas provas finais de ciclo no 4º ano/ testes intermédios 2ª ano. Todos os alunos ficaram aprovados para o 5º ano com média muito boa.

- Viagem de Finalistas 4º ano, dinamizada pela professora titular de turma, no qual preparou uma viagem ao Porto - World of Discoveries que é uma recriação da expansão marítima; Travessia de cruzeiro das 6 pontes e uma visita panorâmica pela cidade. Por último, realizou-se um acantonamento na própria da Instituição com a realização de várias atividades. Foi uma iniciativa muito boa e uma experiência inesquecível.

- Visita à **Fundação Luso**, dinamizada pelo Dr. Nuno Magalhães e Dr. Noémia Calado, cujo o objetivo foi ver o engarrafamento da água ficando a conhecer todo este processo. Foi muito interessante e gratificante para todos os alunos e professores.

- Implementação do **Quadro de Honra** para os alunos do 4º ano, sendo atribuído prémios em vales de acordo com uma classificação qualitativa dos melhores resultados académicos existentes na turma.

- **Comemorações dos 140 anos da Fundação Condessa de Penha Longa:**

- **1º evento Lançamento do Vinho Tinto Condessa de Penha Longa.** Clementina Libânia Pinto Leite, Condessa de Penha Longa, nasceu a 6 de setembro de 1840. Senhora de uma grande fortuna e de um grande coração, afetou parte dos seus bens a crianças desfavorecidas fundando em Cucujães o Asilo da Gandarinha, atualmente Fundação Condessa de Penha Longa, que em 2016 celebra 140 anos. Numa homenagem à fundadora surgiu este vinho comemorativo. A fundação Condessa de Penha Longa teve a honra de realizar o lançamento do Vinho Tinto Condessa de Penha Longa, no dia 17 de setembro com uma prova na Quinta da Gandarinha em Cucujães. Foi um evento magnífico e bastante interessante.

- **2º evento – Debate sobre a Educação: “ A Educação perante a Revolução Digit@l”** Outra das iniciativas foi a realização de um debate, com o qual, se enquadra dentro das principais preocupações da instituição, a Educação. A evolução das tecnologias digitais de informação e a comunicação têm transformado profundamente a sociedade em todas as suas dimensões, inclusive a educação. “A Educação perante a Revolução Digit@l”, foi o tema em debate entre Dr. David Justino, ex-Ministro da Educação, Professor Universitário na Universidade Nova de Lisboa e atual Presidente do Conselho Nacional de Educação e Dr. António Pinto Leite, ex- Presidente da Escola Superior de Comunicação Social e atual Presidente do Conselho Estratégico da ACEGE-Associação Cristã de Empresários e Gestores e advogado em exercício. O debate foi moderado por Dr. Vasco Pinto Leite Presidente, atual presidente da Fundação Condessa de Penha Longa. Como deve ser a educação na era digital? Que desafios e oportunidades ela nos traz? Estas e outras questões foram abordadas neste debate que se revelou bastante prolífico para toda a comunidade envolvente.

- Realização da **Festa de Natal (Gala de Natal)**, dinamizada pelos colaboradores da Instituição. Esta festa foi realizada no Cine-Teatro Caracas, com a contribuição de 1 euro por pessoa, no qual houve imensa adesão por parte dos Encarregados de Educação., considerando a melhor festa de todos os tempos. Em prol das comemorações dos 140 anos da Fundação, houve um momento alto da entrega de um prémio de mérito à personalidade do ano: Clementina Libânia Pinto Leite. Foi um verdadeiro sucesso.

ATL

Ao longo do ano letivo 2016 desenvolvemos um conjunto de atividades integradas no projeto da Instituição e do CATL. Entre as várias atividades destacamos:

Pela Quinta da Gandarinha:

- Realização de sementeiras e plantação de árvores. Apanha da maçã da Gandarinha
- Oficina:Yoga na Natureza;
- Oficina: Percussão e Ritmos da Natureza;
- Orientação e Circuitos desportivos pela quinta;
- Peddy-Paper e Caça ao Tesouro-trilhos da nossa quinta;
- Pic-Nic na quinta;
- Jogos recreativos: Jogos sem fronteiras;
- Investiga:Top Secret.
- Gourmet Kids: Da quinta para a cozinha
- Pequenos grandes chefes

À descoberta do meio local:

- Visitas ao Arquivo Municipal;
- Parque de La Salette; Piscinas de La Salette;
- Perlím em Santa Maria da Feira;
- Centro de Educação Ambiental das Águas do Douro e Paiva;
- Vagasplash em Aveiro.
- Cinema 8ªAvenida
- Zoo de Lourosa

Conto com todos:

Atividades de dramatização/consciencialização/Socialização

- Teatros de improviso
- Contos inclusivos
- Roda de conversa com o psicólogo
- Teatros de fantoches e de sombra chinesas

Em Família:

Dia do Pai-Caça ao tesouro com o pai;

Dia da Mãe- concerto para as mães;

Dia da Família- Eucaristia para toda a FAMÍLIA da Gandarinha

Novos Desafios e Aventuras: Praia e Piscina; Aerobic Kids; Arte em Grafiti; Recreio ativo; Ateliers de arte e pintura; Ateliers de dança e música.

Festas:

Festa da Água: festa de final de ano

Gala de Natal;

Feirinha S.Martinho;

Halloween

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO CONDESSA DE PENHA LONGA no período económico findo em sábado, 31 de Dezembro de 2016 realizou um resultado líquido de -6 737,90€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2016
Resultados Transitados	(6 737,90)

5 - Expetativas Futuras

5.1. Cenário macroeconómico

Para 2017 e 2018, as projeções do FMI apontam para uma melhoria ligeira do desempenho da economia mundial, assente na manutenção do crescimento das economias avançadas, e numa gradual retoma de crescimento das economias emergentes, especialmente dos países emergentes asiáticos (sobretudo a Índia). Esta projeção aponta, contudo, para um crescimento menos robusto face à década de 2000, refletindo políticas económicas menos expansionistas, preços de matérias-primas mais baixos (exemplo manifesto do petróleo) e, também, o agravamento de tensões geopolíticas em alguns desses países (nomeadamente a crise síria e a instabilidade do Médio Oriente decorrente sobretudo das novas ameaças do designado islão político).

Estima-se que o crescimento das áreas em desenvolvimento da Europa e Ásia Central tenha abrandado para um nível mais baixo do que previsto em 2015, à medida que a recuperação hesitante na Zona Euro e recessão na Rússia colocam desafios adicionais a esta macrorregião. O crescimento da Turquia esteve em linha com as expetativas de retraimento motivadas pela contração do sector do turismo. A recessão na Rússia sustém ainda o crescimento na Comunidade dos Estados Independentes (ex-repúblicas soviéticas), enquanto uma recuperação gradual na Zona Euro deverá estabilizar o crescimento na Europa Central e Oriental ao longo do horizonte de previsão.

As projeções para a economia portuguesa apresentadas pelo Banco de Portugal apontam para que, em 2017, se prolongue a linha de recuperação económica moderada, já visível em anos anteriores. As mais recentes projeções para a economia portuguesa apontam para uma recuperação moderada da atividade económica no horizonte de previsão 2017-2019, após uma contração acumulada de cerca de 6% no período 2011-2013, no contexto do processo de correção dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados ao longo das últimas décadas, e em linha com o comportamento macroeconómico nacional, particularmente desde 2014.

O Banco de Portugal, no seu Boletim de Dezembro de 2016, projeta que, a partir do final de 2016, e ao longo do horizonte de projeção (2017-2019), a economia deverá registar taxas de variação homólogas do PIB positivas, com estabilização nos períodos de 2018 e 2019 (1,4% em 2017, 1,5% em 2018 e 2019). Esta previsão é corroborada pelo BCE.

As atuais condições restritivas de acesso ao crédito irão tendencialmente manter-se, na sequência da prossecução do processo de desalavancagem do setor bancário. A recuperação do investimento empresarial deverá beneficiar o fomento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). Este indicador apresentará em 2017, 2018 e 2019 um crescimento sustentado, com variações máximas estimadas de 0,2 pontos percentuais entre os períodos.

De acordo com a previsão do Banco de Portugal, a dinâmica da economia portuguesa deverá continuar a ser maioritariamente assegurada pelo desempenho das exportações. Por sua vez, o consumo privado deverá registar um período de estabilização durante os períodos económicos da previsão na ordem dos 1,3%/1,4%. Também para o mesmo horizonte de projeção se prevê que a taxa de poupança mantenha a trajetória descendente observada nos dois anos anteriores.

As exportações deverão retomar um ritmo de crescimento sustentado em 2017, em linha com o período anterior a 2016 (ano em que um abrandamento foi registado), invertendo-se nos restantes períodos de análise.

Relativamente ao mercado de trabalho é prevista uma melhoria deste indicador. No Orçamento do Estado para 2017, o Governo antevê uma taxa de desemprego de 10,3%, corroborando a perspetiva de descida moderada vaticinada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Após uma relativa estabilização da inflação em 2016, projeta-se um aumento progressivo dos preços em

consonância com o crescente contributo positivo da componente não energética (1,4% em 2017, 1,5% em 2018 e 2019).

5.2 Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo a instituição prossiga o seu objetivo: procurar a excelência em todas as valências, tendo sempre em atenção a ajuda às famílias mais carenciadas.

A cobrança de mensalidade de ATL em função dos rendimentos/composição do agregado familiar é outra medida a implementar para o próximo ano letivo 2017/2018, que de forma justa, será refletido na mensalidade escolar.

Em 2016/2017 foi aplicada uma mensalidade simbólica de 8,00€/mês, para de certa forma atenuar a quebra de receita por parte da Segurança social.

Outra das prioridades será o controle mais apertado das cobranças de mensalidade, por forma a não comprometer a tesouraria da Instituição.